



xpo

# INFORME MENSAL

Dezembro 2008

O ano de 2008 inegavelmente foi um período difícil, seja para investidores, analistas ou gestores. Parte dos maiores bancos do mundo tiveram perdas inimagináveis, alguns quebraram. Economias desenvolvidas entraram em significativa desaceleração, algumas em recessão (mesmo que temporária). A liquidez do sistema financeiro, apesar de melhorando, ainda é um problema. Como reflexo, empresas que pareciam ter crescimento contratado, não tem mais caixa nem para tocar seu dia a dia. Empresas que esperavam dobrar capacidade de produção estão, agora, cortando. É fato que as perspectivas para o próximo ano são bem distintas do que imaginávamos alguns meses atrás. O cenário muda, mudou, e a adaptação a ele é natural.

Agora, mesmo ciente do difícil momento da economia mundial, não podemos confundir isso com perspectiva para as ações. O ser humano tem a tendência de extrapolar o cenário corrente para sempre, seja ele bom ou ruim, o que acreditamos ser um grande equívoco. Quando a mídia (como é o caso atualmente) só fala no momento difícil, em perda de emprego, em queda de vendas, em corte de produção, em recessão, em falta de capital, em crise e mais crise, normalmente o mercado já antecipou isso há muito tempo. Tentando deixar de forma mais clara: as ações das empresas varejistas caíram entre 50 e 60% muito antes das vendas apresentarem desaceleração; ações de bancos brasileiros caíram significativamente, por conta do que aconteceu com este setor lá fora. E ainda as empresas produtoras de metais que, mesmo reportando lucros recordes, tiveram suas ações desmoronando muito mais do que a queda efetiva de seus produtos e do que sua geração de caixa; ações das empresas de bens de capital já incorporam quedas de produção de mais de 60% mesmo antes de qualquer corte ser anunciado, para citar mais alguns exemplos. O que isso quer dizer? Que grande parte dos dados e resultados piores que veremos nos próximos trimestres já estão incorporados nos preços de parte das ações do mercado.

Tentando colocar de outra forma, o ano de 2008 foi de lucros recordes para grande parte das empresas brasileiras. O país e as empresas, cresceram mais que se imaginava no início do ano, e de forma mais rentável também. E como foi a performance da Bolsa? Muito negativa. E por quê? Pela antecipação de um 2009 mais fraco. Por que então não podemos (ou devemos) verificar uma antecipação de melhora de cenário (que eventualmente virá) nesse ano? Uma situação que a história da Bolsa nos mostra é que as ações não necessariamente andam de forma conjunta com os dados correntes, e sim com perspectiva futura. É aí que achamos que está a grande oportunidade de investimento em ações, a **antecipação**.

Mesmo desempenhando acima de nosso benchmark (Índice Bovespa), julgamos que a performance dos fundos em 2008 foi aquém do desejado. Mesmo longe de querer justificar performance (acreditamos que performance de curto prazo, seja ela positiva ou negativa, nada diz sobre a capacidade de gestão), queremos passar a nossos investidores que não estamos aqui para “operar” momento de ações. Procuramos sim, nos tornar sócios de bons negócios, de empresas com histórico comprovado, bem administradas e que apresentam alto potencial de retorno. Mas claro, sempre lembrando que, mesmo boas empresas passam por momentos difíceis, se ajustam, e seguem em frente. Tentar acertar “timing”, ou seja, que dia, mês ou trimestre as ações vão cair ou subir, julgamos impossível, além de se caracterizar como uma grande perda de foco. Se a análise estiver correta, se a empresa crescer bem e com retorno, seu preço irá acompanhar, como historicamente acontece.

Dentre as razões que nos leva a tais convicções está o fato de que, a escolha de ações em 2008 (principalmente no 2º semestre) foi muito mais baseada em “com quais ativos eu posso me defender” do que em “quais são as boas empresas que estão apresentando oportunidades”. Essa não é a primeira e certamente não será a última vez que esse tipo de movimento ocorre. É o movimento da incerteza, do pânico, do receio quanto ao incerto. Mas, voltamos a ressaltar: acreditamos (e a história comprova) que esses movimentos são temporários, e não é o que fará um investimento ser ou não bem sucedido. O sucesso, acreditamos, se dará na capacidade de cada empresa de crescer lucro e geração de caixa, como descrito anteriormente.

Esperamos o ano de 2009 ainda bem seletivo, mas, depois do pânico, os investidores estão voltando a olhar investimento em empresas de forma mais construtiva. O que se mostra insustentável para nós é que empresas que continuarem crescendo, gerando bons lucros, operem seus papéis a preços abaixo de seu valor de liquidação, de seu valor de reposição, ou de seu valor patrimonial, como hoje vemos em muitos casos em função da irracionalidade do momento.

<b>Rentabilidades</b>		
<b>Fundos de Ações</b>	<b>no mês</b>	<b>no ano</b>
XP Investor	7,17%	-40,21%
XP Investor Ibovespa	1,71%	-41,39%
XP Absoluto Commodities	6,68%	-57,58%
XP Absoluto Bancos	-2,14%	-31,68%
XP Investor Small Caps	6,20%	-52,30%
<b>Fundos Multimercado</b>	<b>no mês</b>	<b>no ano</b>
XP Investor FIC de FIM	1,12%	6,43%
XP Financial	1,37%	10,44%
<b>Indicadores</b>	<b>no mês</b>	<b>no ano</b>
Ibovespa	2,61%	-41,25%
Dolar	0,17%	31,94%
CDI	1,11%	12,38%

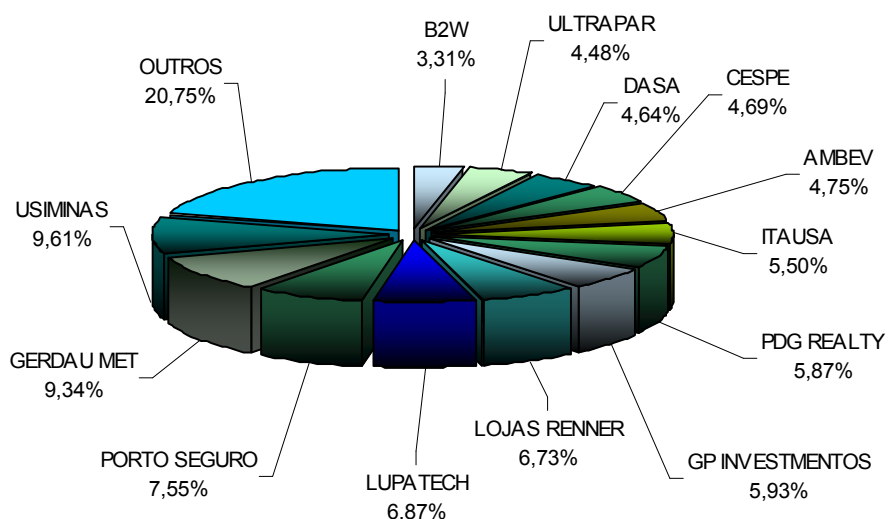
Sendo assim, salientamos e enfatizamos o momento de oportunidade para a realização de aplicações em nossos Fundos de Ações, com foco na solidez e crescimento das empresas da carteira e no retorno de longo prazo. Principalmente considerando uma das características mais marcantes do mercado, a **antecipação**, como escrito anteriormente. Quando a economia estiver mostrando indicativos claros de recuperação, a Bolsa já estará recuperada e negociando seus papéis a preços elevados. Não aguarde isto acontecer para tornar-se sócio de empresas com grande potencial de crescimento.

Ainda, para aqueles investidores conservadores, que já atingiram seus objetivos financeiros, ou possuem objetivos de prazos menores, existem alternativas como os nossos fundos Multimercado (com ou sem renda variável) que possuem como benchmark o CDI, os quais seguem muito satisfatórios. Com destaque para o XP Financial que por mais um mês ficou acima do CDI, com uma rentabilidade de 124% deste indicador. Ressaltando que o XP Financial, desde sua criação, superou o CDI em todos os meses. Já o XP Investor FIC de FIM, nosso fundo com liquidez diária, atingiu 100% do CDI no mês, o que é bastante satisfatório para um fundo com investimento mínimo de R\$1mil.

Lembre-se: é sempre importante você conhecer as alternativas de investimentos financeiros que a XP oferece para você. Para mais informações, consulte o seu assessor de investimentos

Ficamos à disposição para quaisquer esclarecimentos.

### Carteira Teórica do XP Investor FIA



## Rentabilidades

Fundos de Ações	2007	2008												Últimos 12 meses***
		Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	
XP Investidor	27,18%	-8,93%	9,41%	-6,00%	6,32%	9,37%	-9,53%	-4,11%	-5,93%	-19,30%	-23,58%	1,78%	7,17%	-40,21%
XP Investidor Ibovespa	N/D	-6,78%	8,62%	-5,25%	8,45%	9,35%	-10,01%	-8,51%	-6,46%	-10,97%	-24,95%	-1,56%	1,71%	-41,39%
XP Absoluto Commodities	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	-9,41%	-14,26%	-9,21%	-16,06%	-28,76%	-3,62%	6,68%	-57,58% **
XP Absoluto Bancos	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	0,03%	-7,89%	-3,33%	-23,62%	6,09%	-2,14%	-31,68% **
XP Investidor Small Caps	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	-4,66%	-6,22%	-23,65%	-25,86%	-2,32%	6,20%	-52,30% **
Fundos Multimercado														
XP Investidor FIC de FIM	9,49% *	-0,27%	0,24%	-1,04%	0,92%	1,06%	0,37%	0,66%	0,66%	1,01%	0,66%	0,87%	1,12%	6,43%
XP Financeiro	N/D	N/D	N/D	N/D	0,37%	0,95%	1,07%	1,15%	1,05%	1,42%	1,49%	1,11%	1,37%	10,44%
Indicadores														
Ibovespa	43,71%	-8,04%	9,05%	-5,53%	7,68%	11,34%	-10,43%	-8,48%	-6,43%	-11,03%	-24,80%	-1,77%	2,61%	-41,25%
Dolar	-17,07%	-0,62%	-4,37%	3,91%	-3,54%	-3,43%	-2,30%	-1,59%	4,33%	17,13%	10,50%	10,30%	0,17%	31,94%
CDI	11,87%	0,92%	0,80%	0,84%	0,90%	0,87%	0,95%	1,06%	1,01%	1,10%	1,17%	1,00%	1,11%	12,38%

OS demais Fundos não se encontram nessa tabela porque Fundos com menos de 6 meses de existência: INSTRUÇÃO CVM N.º 409 - Art. 75: Qualquer divulgação de informação sobre os resultados do fundo só pode ser feita, por qualquer meio, após um período de carência de 6 (seis) meses, a partir da data da primeira emissão de cotas.

\* O valor da rentabilidade do respectivo Fundo corresponde ao período do início do mesmo até o Final de 2007. O XP Investidor FIC de FIM teve início em 29/01/2007.

\*\* Tendo em vista que os fundos XP ABSOLUTO COMMODITIES, XP ABSOLUTO BANCOS FIA, XP INVESTOR SMALL CAPS FIA e FIM XP FINANCIAL ainda não completaram um ano de vigência, os percentuais são referentes à rentabilidade acumulada desde o início de cada Fundo.

### DATA DE INÍCIO DO FUNDO / CATEGORIA ANBI

XP Investidor FIA: 15/9/2006 / Fundo de Investimento em Ações Outros. | FIA XP Investidor Ibovespa: 20/12/2007 / Ações Ibovespa Ativo com Alavancagem. | XP Investidor FIC de FIM: 29/1/2007 / Multimercado com renda Variável com Alavancagem. | FIM XP Financeiro: 15/04/08 / Multimercado sem renda variável com Alavancagem. | XP Absoluto Commodities: 23/05/2008 / Ações Ibovespa Ativo com Alavancagem. | XP Absoluto Bancos FIA: 23/06/08 / Ações Ibovespa Ativo com Alavancagem. | XP Absoluto Consumo FIA: 02/07/08 / Ações Ibovespa Ativo com Alavancagem. | XP Absoluto Infra Estrutura FIA: 17/07/2008 / Ações Ibovespa Ativo com Alavancagem. | XP Investidor Small Caps FIA: 05/06/08 / Ações Ibovespa Ativo com Alavancagem.

### OBJETIVO DO FUNDO

XP Investidor FIA: Proporcionar a seus participantes valorização real a médio e longo prazo de suas quotas através da aplicação de recursos em carteira diversificada de títulos e valores mobiliários | FIA XP Investidor Ibovespa: Acompanhar ou superar os retornos do índice Bovespa médio no longo prazo através de uma gestão ativa nos papéis que compõem a carteira teórica do Ibovespa. | XP Investidor FIC de FIM: Proporcionar a seus participantes valorização real a médio e longo prazo de suas cotas acima do CDI. | FIM XP Financeiro: Realizar financiamento de operações a termo de ações, e obter rentabilidade em nível superior ao CDI. | XP Absoluto Commodities: Superar o Ibovespa no longo prazo, através da seleção de ativos relacionados ao mercado de commodities. | FIA XP Absoluto Bancos: investir em ações de empresas do setor bancário, tendo como meta superar a rentabilidade do Ibovespa no longo prazo. | XP Absoluto Consumo FIA: O fundo tem como objetivo investir no setor de Consumo, tendo como meta superar a rentabilidade do Ibovespa no longo prazo. | XP Absoluto Infra Estrutura FIA: O fundo tem como objetivo investir em ações de empresas do setor de Infra Estrutura, tendo como meta superar a rentabilidade do Ibovespa no longo prazo. | XP Investidor Small Caps FIA: A Gestão do fundo tem como objetivo investir em empresas de porte menor e com grande potencial de valorização no médio e longo prazo. Possui como meta superar a rentabilidade do Ibovespa em períodos superiores há três anos.

### APLICAÇÕES

XP Investidor FIA e o FIA XP Investidor Ibovespa: Aplicação mínima inicial: R\$ 1.000,00. Valor mínimo para demais aplicações: R\$ 100,00. As aplicações serão efetuadas pela cota de fechamento do primeiro dia útil após a efetiva disponibilidade dos recursos (D+1). | XP Investidor FIC de FIM: Aplicação mínima inicial: R\$ 1.000,00. Valor mínimo para demais aplicações: R\$ 100,00. As aplicações serão efetuadas pela cota de fechamento do dia útil da efetiva disponibilidade dos recursos (D+0). | FIM XP Financeiro: Aplicação mínima inicial: R\$ 5.000,00. Valor mínimo para demais aplicações: R\$ 1.000,00. As aplicações serão efetuadas pela cota de fechamento do primeiro dia útil após a efetiva disponibilidade dos recursos (D+0). | Linha Absoluto: Aplicação mínima inicial: R\$ 20.000,00. Valor mínimo para demais aplicações: R\$ 1.000,00. As aplicações serão efetuadas pela cota de fechamento do primeiro dia útil após a efetiva disponibilidade dos recursos (D+1). | XP Investidor Small Caps FIA: Aplicação mínima inicial: R\$ 1.000,00. Valor mínimo para demais aplicações: R\$ 1.000,00. As aplicações serão efetuadas pela cota de fechamento do primeiro dia útil após a efetiva disponibilidade dos recursos (D+1).

### RESGATES

XP Investidor FIA e o FIA XP Investidor Ibovespa: Valor mínimo para resgates: R\$ 100,00. Saldo mínimo de permanência: R\$ 1.000,00. Os resgates serão efetuados pela cota de fechamento do primeiro dia útil após a solicitação (D+1). O pagamento será efetuado no quarto dia útil após a solicitação (D+4). | XP Investidor FIC de FIM: Valor mínimo para resgates: R\$ 100,00. Saldo mínimo de permanência: R\$ 1.000,00. Os resgates serão efetuados pela cota de fechamento do mesmo dia útil da solicitação (D+0). O pagamento será efetuado no primeiro dia útil após a solicitação (D+1). | FIM XP Financeiro: Valor mínimo para resgates: R\$ 1.000,00. Saldo mínimo de permanência: R\$ 5.000,00. Os resgates serão efetuados pela cota de fechamento do 29º dia útil a partir da solicitação. O pagamento será efetuado no 30º dia útil após a solicitação (D+30). | Linha Absoluto: Valor mínimo para resgates: R\$ 1.000,00. Saldo mínimo de permanência: R\$ 20.000,00. Os resgates serão efetuados pela cota de fechamento do 1º dia útil a partir da solicitação (D+1). O pagamento será efetuado no 4º dia útil após a solicitação (D+4). | XP Investidor Small Caps FIA: Valor mínimo para resgates: R\$ 1.000,00. Saldo mínimo de permanência: R\$ 5.000,00. Os resgates serão efetuados pela cota de fechamento do 20º dia útil a partir da solicitação (D+20). O pagamento será efetuado no 21º dia útil após a solicitação (D+21).

### TAXA DE ADMINISTRAÇÃO / TAXA DE PERFORMANCE

XP Investidor FIA: 2,00% a.a sobre o patrimônio Líquido / 20% da valorização da quota do Fundo que exceder 100% do Ibovespa. | FIA XP Investidor Ibovespa: 2,00% a.a sobre o patrimônio Líquido / 20% da valorização da quota do Fundo que exceder 100% do Ibovespa. | XP Investidor FIC de FIM: 1,00% a.a sobre o patrimônio Líquido / 15% da valorização da quota do Fundo que exceder 100% do CDI. | FIM XP Financeiro: 1,00% a.a sobre o patrimônio Líquido / 20% da valorização da quota do Fundo que exceder 100% do CDI. | Linha Absoluto: 2,00% a.a sobre o patrimônio Líquido / 20% da valorização da quota do Fundo que exceder 100% do Ibovespa. | XP Investidor Small Caps FIA: 2,00% a.a sobre o patrimônio Líquido / 20% da valorização da quota do Fundo que exceder 100% do Ibovespa.

**Gestor**

XP Gestão de Recursos LTDA  
CNPJ: 07.625.200/0001-89 Av. Carlos Gomes, 222  
2º andar, Porto Alegre, RS, CEP 90480-000

**Custodiante**

Bradesco S/A Cidade de Deus, 4º andar, Vila Yara  
Osasco, SP, CEP 06029-900

**Distribuidor**

XP Investimentos CCTVM S/A  
Av. Carlos Gomes, 222, 2º andar, Porto Alegre, RS  
CEP 90480-000 Telefone: (51) 3511-3700

**Auditor**

KPMG Brasil - Rua Dr. Renato Paes de Barros, 33  
São Paulo, SP, CEP 04530-904

**Administrador**

BNY Mellon Serviços Financeiros DTVM S/A  
CNPJ: 02.201.501/0001-61  
Av. Presidente Wilson, 231, 11º andar, Rio de Janeiro,  
Ouvidoria: no endereço [www.bnymellon.com.br/sf](http://www.bnymellon.com.br/sf) ou no  
telefone 0800 7253219 Serviço de Atendimento ao  
endereço <http://www.bnymellon.com.br/sf> ou no  
telefone (21) 3974-461

**Endereços:**

Porto Alegre - RS  
Av. Carlos Gomes, 222 / 2º andar  
CEP 90480-000  
51 3511 3700 / 3014 3700

Leblon - RJ  
Rua Ataulfo de Paiva, 204 / 13º andar  
CEP 22440-030  
21 2112 3700

**Contate seu gerente de Investimentos:**

Telefone: (51) 3511 3742

As cotas são divulgadas diariamente no site [www.xpgestao.com.br](http://www.xpgestao.com.br)

**Disclaimer:**  
Este relatório é publicado com o propósito de divulgação de informações aos cotistas do XP Investor Fundo de Investimento em Ações. Constatam aqui comentários, destacando os eventos mais significativos relativos aos investimentos realizados. Possui conteúdo apenas informativo e teor meramente analítico. As opiniões, estimativas e previsões apresentadas neste relatório constituem o nosso julgamento e estão sujeitas a mudanças sem aviso prévio, assim como as perspectivas para os mercados financeiros, que são baseadas nas condições atuais do mercado. Os dados neste relatório podem estar apresentados de maneira reduzida. Esse fundo utiliza estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em perdas patrimoniais para seus cotistas. Os investidores em fundos de investimento não são garantidos pelo administrador ou por qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, pelo Fundo Garantidor de Crédito. Performance passada não é necessariamente garantia de performance futura. A comparação com Dólar e CDI se faz meramente por referência econômica, não sendo nenhum dos indicadores parâmetro objetivo do fundo. É recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e do regulamento do fundo pelo investidor ao aplicar seus recursos. Para a avaliação satisfatória de performance de Fundos de Investimento é recomendável uma análise por um período mínimo de 12 (doze) meses. Os fundos de ações podem estar expostos a significativa concentração em ativos de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes. Os fundos de renda variável deixaram de apurar sua rentabilidade com base na cotação média das ações e passou a fazê-lo com base na cotação de fechamento. Assim comparações de rentabilidade devem utilizar, para períodos anteriores a 02/05/2008, a cotação média dos índices de ações e, para períodos posteriores a esta data, a cotação de fechamento.  
Patrimônio líquido médio dos últimos 12 meses: XP Investor FIA R\$ 41.696.737,09 - XP Investor FIC de FIM R\$ 2.608.714,36 - XP Investor Ibovespa R\$ 1.993.828,28 - FIM XP Financeiro R\$ 6.720.728,85 XP – XP Absoluto Commodities R\$ 950.189,00 - XP Absoluto Bancos R\$ 518.019,62 - XP Absoluto Consumo R\$ 451.865,43 - XP Absoluto Infra estrutura R\$ 364.241,55 - XP Investor Small Caps R\$ 386.091,52  
Obs.: Os Fundos XP Absoluto Commodities, XP Absoluto Bancos, XP Absoluto Consumo, XP Absoluto Infra Estrutura e XP Investor Small Caps ainda não completaram 6 meses de existência (vide data de início acima). Fundos com menos de 6 meses de existência devem obedecer a INSTRUÇÃO CVM N.º 409 - Art. 75: Qualquer divulgação de informação sobre os resultados do fundo só pode ser feita, por qualquer meio, após um período de carência de 6 (seis) meses, a partir da data da primeira emissão de cotas. Então essa é a média do PL desde o início do fundo. Tendo em vista que os Fundos aplicam em cotas de outros fundos, fica instituída como taxa de administração máxima sobre o valor do patrimônio líquido do Fundo: XP Investor FIA: 2,5% a.a. XP Investor FIC de FIM: 3% a.a. XP Investor Ibovespa: 4% a.a. FIM XP Financeiro: 1,5% a.a. XP Absoluto Commodities FIA 2,5% a.a. XP Absoluto Bancos 2,5% a.a. XP Absoluto Consumo FIA 2,5% a.a. XP Absoluto Infra estrutura FIA 2,5% a.a. e XP Investor Small Caps 2,5% a.a. Os fundos de renda variável deixaram de apurar sua rentabilidade com base na cotação média das ações e passou a fazê-lo com base na cotação de fechamento. Assim comparações de rentabilidade devem utilizar, para períodos anteriores a 02/05/2008, a cotação média dos índices de ações e, para períodos posteriores a esta data, a cotação de fechamento.  
Patrimônio líquido médio dos últimos 12 meses: XP Investor FIA R\$ 39.546.944,51 - XP Investor FIC de FIM R\$ 2.396.203,27 - XP Investor Ibovespa R\$ 2.070.036,61 - FIM XP Financeiro R\$ 7.804.515,31 – XP Absoluto Commodities R\$ 891.430,69 - XP Absoluto Bancos R\$ 505.713,31 - XP Absoluto Consumo R\$ 435.582,24 - XP Absoluto Infra Estrutura R\$ 348.854,28 - XP Investor Small Caps R\$ 373.576,46  
Obs.: Os Fundos XP Absoluto Commodities, XP Absoluto Bancos, XP Absoluto Consumo, XP Absoluto Infra Estrutura e XP Investor Small Caps ainda não completaram 12 meses de existência (vide data de início acima), por isso essa é a média do PL desde o início de tais fundos. O XP Absoluto Consumo e o XP Absoluto Infra Estrutura ainda não completaram 6 meses de existência, sendo assim fundos com menos de 6 meses de existência devem obedecer a INSTRUÇÃO CVM N.º 409 - Art. 75: Qualquer divulgação de informação sobre os resultados do fundo só pode ser feita, por qualquer meio, após um período de carência de 6 (seis) meses, a partir da data da primeira emissão de cotas. Tendo em vista que os Fundos aplicam em cotas de outros fundos, fica instituída como taxa de administração máxima sobre o valor do patrimônio líquido do Fundo: XP Investor FIA: 2,5% a.a.; XP Investor FIC de FIM: 3% a.a.; XP Investor Ibovespa: 4% a.a.; FIM XP Financeiro: 1,5% a.a.; XP Absoluto Commodities FIA 2,5% a.a.; FIA XP Absoluto Bancos 2,5% a.a.; XP Absoluto Consumo FIA 2,5% a.a.; XP Absoluto Infra Estrutura FIA 2,5% a.a.; e XP Investor Small Caps 2,5% a.a.

